

RECURSOS DIDÁTICOS PARA COMPREENDER E CONHECER A CIDADE: EXPERIÊNCIAS COM O PROJETO VITÓRIA DA CONQUISTA, QUERO TE CONHECER

Glênio Damasceno Araújo¹
Ana Emília de Quadros Ferraz²

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo a discussão acerca da utilização de recursos didáticos no ensino de Geografia, de modo especial referentes ao ensino sobre as cidades nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Tem como base a análise das experiências de produção de materiais didáticos decorrentes do desenvolvimento de um projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, que tem a cidade de Vitória da Conquista-BA como foco dos trabalhos. Inicialmente, foi realizada uma abordagem sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o objetivo de verificar quais as competências que a mesma pontua para que os alunos da educação básica alcancem com as aulas da área de ciências humanas, de modo especial no que se refere à Geografia. Em seguida, foram realizadas leituras de artigos que tratam das temáticas do ensino de cidades e recursos didáticos. O aprofundamento teórico possibilitou uma base para a apresentação de recursos didáticos que foram confeccionados no decorrer do projeto de extensão, para serem utilizados em aulas de geografia para ensinar sobre a cidade e subsidiaram a elaboração deste artigo.

PALAVRAS-CHAVES: Cidade; Ensino de Geografia; Recursos didáticos

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco analisar possibilidades para o ensino de Geografia sobre as cidades, nas primeiras séries do Ensino Fundamental, e a utilização de recursos auxiliares aos docentes. Uma vez que cada cidade é constituída de diferentes aspectos que constituem particularidades é necessária uma abordagem específica para que

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Bolsista do Projeto de Extensão: Vitória da Conquista Quero te conhecer (UESB)

² Doutora em Geografia, Professora Pleno - DG/UESB e Coordenadora do Projeto de Extensão: Vitória da Conquista Quero te conhecer (UESB)
anaemiliaferraz@uesb.edu.br



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão e Assuntos
Comunitários



esses aspectos possam ser interpretados de uma forma mais clara por professores e alunos.

Para o estudo da formação e processos de expansão de uma cidade se faz necessário uma delimitação de conteúdos, e de modo especial para ensinar na educação básica, conforme Callai (2020), uma forma de ensinar sobre a cidade é utilizando o espaço de convivência dos alunos. Com base nessa premissa, toma-se como base a cidade de Vitória da Conquista-BA.

Buscou-se fazer análises acerca dos parâmetros curriculares estabelecidos pela BNCC e de escritos sobre o ensino de geografia da educação, além de demonstrar recursos didáticos que podem ser confeccionados e utilizados nas aulas tanto por alunos quanto professores.

Assim sendo, este trabalho ficou estruturado da seguinte forma. Na sua primeira parte foi feita uma discussão sobre os parâmetros que a BNCC estabelece para a educação básica e as contribuições da ciência geográfica.

Na segunda seção foi realizada uma explanação sobre o entendimento do conceito de cidade, as diferenças das cidades e também acerca das cidades como conteúdo da educação básica.

Por fim, no último ponto é realizada uma análise do que se entende como recursos didáticos e paradidáticos e também expostos exemplos de recursos que podem ser utilizados em sala de aula, e que foram aplicados em unidades escolares do município de Vitória da Conquista.

MATERIAL E MÉTODO

A Ciência Geográfica faz parte nas nossas vidas durante todos os momentos e fases da vida, em situações cotidianas. As ciências estão presentes no dia-a-dia, no âmbito acadêmico e escolar, com diferentes níveis de aprofundamento teórico e metodológico.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as competências e habilidades que se espera que todo estudante alcance durante o ensino básico (do ensino infantil ao médio), seja este estudante da rede de ensino pública ou privada. Para que estas contribuições e objetivos sejam concretizados e alcançados por meio do estudo da Geografia, é necessário que se desenvolvam pesquisas, estudos e experimentos na área, de modo especial no âmbito da produção de conhecimento geográfico, nos diferentes

níveis de ensino, tanto por professores da educação básica quanto por aqueles que atuam na formação de professores. Na produção de materiais específicos para o ensino básico, é necessário que haja uma contribuição mútua para o aprofundamento de conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, bem como de materiais utilizados para uma determinada série.

Para ensinar geografia, assim como as demais ciências, são utilizados apoios como as metodologias e recursos didáticos e paradidáticos que auxiliam o professor na exposição do conteúdo e ao aluno no conhecimento dos temas. Esses recursos proporcionam meios para compreensão e aprofundamento de conteúdos expostos na sala de aula. Na geografia, as categorias de análise, como espaço, lugar, paisagem, região e território são utilizadas nas aulas de geografia da educação básica, e proporcionam a compreensão teórica dos conteúdos, pesquisas e estudos.

No ensino básico as categorias geográficas são introduzidas para dar suporte ao desenvolvimento do pensamento geográfico. Cabe ao professor de Geografia o domínio teórico da ciência, que tem como categoria central o espaço.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que um professor possa ministrar uma aula, além de ter domínio do conteúdo, precisa se preparar e se atentar com uma certa quantidade de questões que estão relacionadas com o planejamento de acordo com a disciplina e metodologia de ensino se adequa melhor a cada turma e série, buscar recursos que possam auxiliar durante a exposição do conteúdo, no momento de apreensão, revisão e avaliação e dentre outras.

Em alguns casos o professor conta somente com a exposição verbal ou o livro didático, situação que não estimula a aprendizagem. Um caminho para tornar as aulas mais eficazes e eficientes são os suportes didáticos e paradidáticos.

Como recurso didático podemos entender que são aqueles materiais considerados “convencionais”, como o livro didático. Como paradidáticos, podem ser conceituados como aqueles materiais “não convencionais” como papelão, vidro, garrafas plásticas, jogos e vários outros recursos que aprofundam o conteúdo trabalhado por meio do livro didático. Com planejamento e criatividade podem ser recursos que auxiliem significativamente na aprendizagem dos alunos e que podem tornar as aulas dinâmicas com o processo de montagem e confecção dos mais diversos tipos de materiais. Neste

caso, o desafio é relacionar o conteúdo, o material disponível e a criatividade, e vincular materiais didáticos e paradidáticos para tornar a aprendizagem efetiva.

Sobre esse desafio, destaca-se recursos que foram desenvolvidos no âmbito do projeto de extensão “Vitória da Conquista, quero te conhecer: A geografia do município para crianças”.

Na Figura 1 é mostrado um recurso desenvolvido no âmbito do projeto foi o jogo de encaixe da bandeira municipal. Com a utilização de cartelas de ovos e tinta foi produzida a bandeira de Vitória da Conquista.

Figura 1 - Bandeira municipal de Vitória da Conquista, 2022

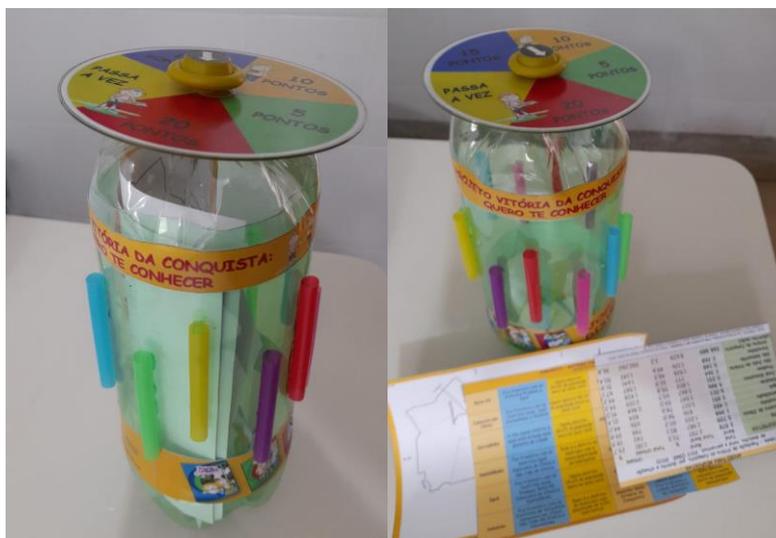


Fonte: Projeto de Extensão: “Vitória da Conquista, quero te conhecer: A geografia do município para crianças”, 2023

A dinâmica utiliza os símbolos municipais como conteúdo e a montagem da bandeira remonta aos significados e a organização das cores e o porquê de cada uma.

Na Figura 2 exemplifica-se outro recurso didático: Jogo dos Distritos. Como base para a produção foram utilizados materiais não-convencionais como garrafa pet, cd, canudos, folhas de papel e ioiô. Por meio deste jogo, busca-se aprofundar os conhecimentos sobre os distritos.

Figura 2 - Jogo dos Distritos, Vitória da Conquista, 2022



Fonte: Projeto de Extensão: “Vitória da Conquista, quero te conhecer: A geografia do município para crianças”, 2023

Esses materiais tratam do conteúdo sobre as temáticas da cidade e do município e buscam contribuir com o professor e com o aluno para que possam compreender o conteúdo geográfico.

CONCLUSÕES

Na Geografia a compreensão das relações espaciais e do raciocínio espaço-temporal devem ser trabalhadas desde as primeiras séries do ensino. O estudo do município de moradia do aluno é o percurso adequado. O lugar de vivência é a base para ensinar sobre a cidade. Assim, compreende-se a necessidade de produção de recursos didáticos e paradidáticos que tratam do lugar de vivência dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico> acessado em: 10/01/2023

CALLAI, Helena Copetti. A Cidade como conceito e como conteúdo. In: CALLAI, Helena Copetti; OLIVEIRA, Tarcísio Dom de; COPATTI, Carina. **A cidade para além da forma**. Coleção cidade: conhecer e interpretar para compreender o mundo da vida. vol. 1. Curitiba: CRV, 2018. p.115–128,

LISBOA, Severina Sarah. A importância dos conceitos da geografia para a aprendizagem de conteúdos geográficos escolares. Vol. 4. **Ponto de Vista**. Viçosa–MG. 2020. Disponível em : <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/9746/5374> Acesso em: 20 dez. 2022

SANTOS, Milton. O espaço Geográfico como categoria filosófica. **Terra Livre**, São Paulo, Marco Zero, n. 5, p. 9-20, 1988. SILVA, Alexandro de Oliveira; et al. A Educação geográfica



mediada por metodologias ativas de aprendizagem. In: SAMPAIO, Andrecksxa Viana de Oliveira, et al (orgs). **O Ensino de Geografia em Pauta**. Curitiba: CRV, 2022. p. 15-32

SILVA. Paulo Fernando Jurado da, SPOSITO. Eliseu Sevrino. **Discussão geográfica sobre cidades pequenas**. Vol. 34. Geografia. Rio Claro-SP. 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/3170/3931> **acessado em : 25/01/2023**